Os trabalhadores das empresas instaladoras precisam de ser valorizados!

Os trabalhadores das empresas instaladoras, como a Visabeira e outras, são altamente qualificados e desempenham funções complexas, mas os seus salários e direitos não correspondem ao trabalho que desenvolvem todos os dias. Mesmo no actual contexto de pandemia nunca pararam de trabalhar, estiveram sempre na linha da frente e devem ser recompensados pelo seu esforço e empenho.

É necessário valorizar os **salários** destes trabalhadores, de forma a permitir a melhoria da qualidade de vida e para dinamizar a economia do País. O SIESI exige o aumento de 90€ para todos os trabalhadores e a fixação de um salário mínimo na empresa nos 850€. A Visabeira, com lucros milionários todos os anos, tem todas as condições financeiras para aplicar este aumento.

Pela natureza das suas funções, os trabalhadores destas empresas têm também vários riscos associados à sua profissão: desde logo por trabalharem na rua, independentemente das condições meteorológicas; por realizarem trabalhos em altura e em profundidade; por utilizarem máquinas com elevados níveis de vibração; por estarem sujeitos a ruídos severos. O SIESI entende que é de inteira justiça a aplicação de um **subsídio de penosidade e risco** no valor de 20% do salário base, não para pagar o risco, mas para compensar os possíveis danos causados.

Os trabalhadores que desempenham Trabalhos em Tensão (TET) têm ainda um risco acrescido, que deve igualmente ser reconhecido. O SIESI exige a criação de um **subsídio TET**, no valor de 1260€ anuais, conforme recebem os trabalhadores da EDP.

Na Visabeira, como noutras empresas instaladoras, as carreiras não são devidamente valorizadas a que acresce o facto de não haver **anuidades/diuturnidades**. Para o SIESI, é justo que os trabalhadores recebam uma anuidade no valor de 13€/ano (tal como é prática noutras empresas), de forma a recompensar os trabalhadores com mais anos de casa e para que não se criem situações em que um trabalhador com 10 anos de casa ganhe o mesmo que um trabalhador acabado de entrar na empresa.

O **subsídio de alimentação** está desadequado dos preços praticados e deve ser actualizado para os 7,50€.

COM MAIS FORÇA É POSSÍVEL AVANÇAR

Os trabalhadores da Visabeira não estão condenados aos baixos salários, aos elevados ritmos de trabalho e a horários de trabalho extensos. **É possível inverter este rumo** com mais organização e mais força colectiva dentro da empresa!

Participa na reunião de trabalhadores da Visabeira, na sede do SIESI, e conhece os teus direitos! Todas as condições de segurança e saúde serão asseguradas.

1 de Fevereiro, às 18h00

Avenida Almirante Reis, 74G, 4º andar, Lisboa.

SINDICALIZA-TE!
+UNIDADE+FORÇA+DIREITOS

Unidade! A força dos trabalhadores!

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas
Sede: Avenida Almirante Reis, nº74, 4º, 5º e 7º andar – 1150-020 Lisboa
218 161 630 | siesi@siesi.pt | www.siesi.pt | www.facebook.com/siesisindicato